



## NOVA SEDE DA APAE E ESCOLA ESPECIAL NOVO AMANHÃ PARA O MUNICÍPIO DE CERRO LARGO - RS

KARNIKOWSKI, Caroline<sup>1</sup>; ECKERT, Natalia Hauenstein<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente trabalho tem como finalidade apresentar e dar embasamento teórico para a elaboração do anteprojeto arquitetônico da Nova Sede da Apae e Escola Especial Novo Amanhã de Cerro Largo-Rs. O projeto será desenvolvido na cidade de Cerro Largo, Rio Grande do Sul, onde se observou a necessidade de um novo espaço para as pessoas portadoras de necessidades especiais. O tema proposto tem como objetivo suprir a carência de um espaço adequado de atendimento com clínicas de saúde e ensino adaptado para as pessoas com deficiência, fundamentado sua viabilidade através da pesquisa do histórico, do tema. Ainda, foi de extrema importância as análises de modelos de Escolas de Educação Especial, o pré-dimensionamento, organograma e fluxograma, o estudo do entorno e do lote escolhido, sendo esse um dos pontos levados em consideração devido ao fácil acesso de entrada da cidade, sendo possível delimitar o público o qual receberá atendimento, as atividades que atualmente estão extintas e são necessárias bem como as que serão oferecidas. Concluindo a pesquisa, é apresentada uma proposta através do conceito, estudos de zoneamento e volumetria, as quais irão contribuir para o desenvolvimento do anteprojeto, posteriormente. Com isso, a nova sede contará com espaços seguros e adequados, que busquem a integração, autonomia e a liberdade dos usuários.

**Palavras-Chave:** Educação Especial. Escola. Saúde. Apae.

**Abstract:** The present work aims to present and provide theoretical background for the preparation of the architectural design of the New Headquarters of Apae and Special New School of Cerro Largo-Rs. The project will be developed in the city of Cerro Largo, Rio Grande do Sul, where the need for a new space for people with special needs was observed. The purpose of the proposed theme is to overcome the lack of adequate space for attending health clinics and adapted education for people with disabilities, based on their feasibility through historical research and the theme. Also, it was extremely important to analyze the models of Special Education Schools, the pre-dimensioning, organization chart and flow chart, the study of the environment and the lot chosen, this being one of the points taken into account due to the easy access of the city, being possible to delimit the public that will receive service, the activities that are currently extinct and are necessary as well as those that will be offered. Concluding the research, a proposal is presented through the concept, zoning and volumetric studies, which will contribute to the development of the project, later. With this, the new headquarters will have safe and adequate spaces, which seek the integration, autonomy and freedom of users.

**Keywords:** Special education. School. Health. Apae.

<sup>1</sup> Autora. Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNICRUZ. E-mail: cleocarolinekarnikowski@gmail.com

<sup>2</sup> Autora e Orientadora. Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNICRUZ. E-mail: eckert@unicruz.edu.br



## INTRODUÇÃO

Atualmente, percebe-se na sociedade a dificuldade de aceitação e inserção das pessoas com deficiência, principalmente em cidades com uma pequena população. Porém é um direito que os mesmos possuem e para que isso seja mudado, entra-se no âmbito de que a educação e atendimentos clínicos de saúde são de suma importância, com isso a necessidade de espaços de qualidade para receber essas pessoas e ajudá-las a tornarem-se hábeis e serem incluídas, se tornam imprescindíveis. No que se refere a educação especial se tem uma grande inquietação ao desenvolvimento social, pedagógico e à vitalidade dessas pessoas.

A sociedade por volta dos anos de 1930 começa a ter uma visão diferente no conceito de deficiência, amparado gradativamente pelos métodos da pedagogia e da psicologia. Segundo Jannuzzi (2004), organizavam-se em associações de pessoas angustiadas com o problema da deficiência, onde buscavam ações visando às particularidades dos alunos, criando escolas junto a hospitais e ensino regular.

Ainda sobre o mesmo autor, cada vez mais estão surgindo entidades filantrópicas especializadas, novas formas de atendimento em clínicas, institutos psicopedagógicos e de reabilitação. Através do método de inclusão após a participação do Brasil na Declaração de Salamanca (1994) afirma-se que as pessoas com deficiência possuem o direito à inclusão nas escolas regulares para fins pedagógicos e sociais, além da participação em escolas especiais para aperfeiçoamento das atividades sensoriais, físicas, motoras e intelectuais com apoio clínico adequado, por isso a importância do serviço prestado pelas Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae ).

Menezes & Santos (2002), através da Declaração de Salamanca, explicam sobre a ampliação do conceito de necessidades educacionais especiais, onde todas as crianças que não estão conseguindo se desenvolver na escola regular, independente do motivo, passou-se a incluir nas “necessidades educacionais especiais”, além de crianças portadores de deficiência, aqueles que apresentarem dificuldades temporárias ou permanentes na escola.

As instalações são fundamentais para proporcionar as pessoas com deficiência, um espaço e condições de salubridade essenciais ao seu aperfeiçoamento. Sendo assim, o presente trabalho, por meio de pesquisas aliadas as necessidades pedagógicas e clínicas oferecidas pela Apae e Escola Especial da cidade de Cerro Largo-RS, cria embasamento teórico para elaboração de um projeto arquitetônico destinado ao desenvolvimento de crianças, jovens e adultos, voltado em busca das competências dessas pessoas para conduzir sua própria vida, valendo-se de seus próprios meios, dentro das suas limitações.



## **METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS**

A metodologia adotada para o desenvolvimento do Trabalho de Curso foi através da definição do tema, escolha do lote de intervenção, estudo do histórico do tema no mundo e no Brasil, análises de modelos sendo elas em âmbito mundial, nacional e regional, definição do programa de necessidades, desenvolvimento da proposta e apresentação final.

Na atualidade a inclusão de portadores de necessidades especiais no ambiente escolar e na sociedade é um processo que busca uma nova visão sobre a coletividade para que as necessidades de todos os sujeitos sejam atendidas. Em busca de uma sociedade menos injusta e excludente, o processo de inclusão/exclusão é uma luta na qual requer que não se passe à margem dos problemas sociais, econômicos, psicológicos e educacionais tendo como essência estar presente em todas as áreas da vida humana (FERREIRA; RAMOS, 2007, p.29).

Atualmente Cerro Largo-RS conta com uma APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) mantenedora da Escola Especial Novo Amanhã de caráter privada e urbana de natureza filantrópica que possui atendimento educacional especializado. Atende à demanda de 68 alunos, nas modalidades de Educação Especial: infantil (pré-escola), fundamental e EJA sendo a maioria da cidade local.

Contam com serviços pedagógico, psicológico, fisioterápico e assistência social que atendem especialmente os alunos da escola. Devido à falta de tratamentos específicos na área da saúde, os indivíduos portadores de necessidades especiais não encontram recursos na cidade e nem na Apae, sendo necessário buscar atendimento nos municípios vizinhos.

Conforme dados do Censo de 2010, apresenta-se um aumento de dez pontos percentuais na quantidade relativa de pessoas com deficiência em relação ao total da população brasileira em dez anos. Em 2000, as pessoas com deficiência correspondiam a 14%, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Dez anos depois, o percentual é de 24%, equivalente a 45,6 milhões de pessoas, ou cerca de um quarto dos brasileiros. (Censo IBGE 2010).

Cerro Largo, está situada na 12ª Coordenadoria Regional de Saúde de Santo Ângelo-RS (CRS-SA) e faz parte da 14ª Coordenadoria Regional de Educação de Santo Ângelo-RS (CRE), que atende onze (11) municípios dentre eles, Cerro Largo, Entre-Ijuís, Eugênio de Castro, Guarani das Missões, Salvador das Missões, Santo Ângelo, São Miguel das Missões, São Pedro do Butiá, Sete de Setembro, Ubiretama e Vitória das Missões, sendo que no máximo três (3) destes possuem escola do gênero especial. Os demais municípios da região



são atendidos pela Escola Especial de Cerro Largo e Santo Ângelo, conforme já citados, os demais não contam com atendimento.

Figura 01 – Cidades que o projeto irá abranger

Tabela 1495 - População residente, por tipo de deficiência permanente - Resultados Gerais da Amostra	
Variável = População residente (Pessoas)	
Tipo de deficiência permanente = Mental/intelectual	
Ano = 2010	
Município	
Campina das Missões - RS	99
Cândido Godói - RS	166
Cerro Largo - RS	178
Guarani das Missões - RS	116
Salvador das Missões - RS	24
São Paulo das Missões - RS	92
São Pedro do Butiá - RS	60
Sete de Setembro - RS	26
Ubiretama - RS	34

Fonte: Pesquisa Censo IBGE 2010 (2017).

Os municípios de Salvador das Missões, São Pedro do Butiá, Ubiretama estão atualmente conveniados com a Escola Especial de Cerro Largo, já, Guarani das Missões e Sete de Setembro estão sendo atendidos na Escola de Educação Especial Raio de Sol – APAE Santo Ângelo devido à falta de atendimento em uma cidade mais próxima.

As pessoas, de uma forma geral, com algum tipo de deficiência, seja ela temporária ou não, tanto de Cerro Largo quanto dos municípios vizinhos citados anteriormente, precisam desse serviço qualificado, pois o transtorno de ir a outras cidades em busca de atendimento tornar-se oneroso. A cidade em estudo por questões de facilidade foi escolhida para centralizar e popularizar os tratamentos de saúde especializados aos portadores de algum tipo de deficiência bem como aumentar as vagas na Escola Especial para atendimento educacional especial para pessoas portadoras de deficiência intelectual/múltipla.

Por meio de pesquisas, aliadas às informações de necessidades pedagógicas e clínicas evidenciam-se a importância de um projeto arquitetônico que supra todas as necessidades desse público e dê mais possibilidades de atendimento e infraestrutura, que atualmente a Apae de Cerro Largo possui deficiência, para que possam ser bem vistos pela comunidade em geral e possam viver dignamente como qualquer pessoa.

As etapas apresentadas foram desenvolvidas durante o primeiro semestre de 2017, sendo base para o desenvolvimento do anteprojeto arquitetônico que será realizado durante o segundo semestre de 2017.



## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A APAE e Escola Especial de Cerro Largo têm como objetivo dar assistência e encaminhamento para essas pessoas adquirirem independência, quando da ausência dos seus pais juntamente com atendimento educacional. No dia 26 de Agosto de 1988, aconteceu a fundação da APAE.

Cerro Largo, apresenta conforme tabela do IBGE (2010), uma população residente com deficiência mental/intelectual e múltipla de 178 pessoas, sendo que a escola atende 68 alunos até o momento e possui convênio com as cidades de Salvador das Missões, São Pedro do Butiá e Ubiretama. A ideia é trazer mais possibilidades a essas pessoas e ampliar seu atendimento a todos os tipos de deficiência também das cidades vizinhas, sendo elas: Guarani das Missões (116 pessoas), São Paulo das Missões (92 pessoas), Sete de Setembro (26 pessoas), tendo como público alvo 300 alunos.

Para isso, faz-se necessário uma nova estrutura para atender essa demanda. A atual sede da Escola, conta com um programa de necessidades básico com uma configuração limitada, com a carência de salas de atendimento de saúde e educacional, áreas externas adequadas, quadra de esportes e ambientes lúdicos.

O terreno onde será implantado o projeto da nova sede da Apae e Escola Especial, localiza-se na zona oeste da cidade, no Bairro Santo Antônio, considerado um dos bairros mais importantes da cidade, próximo ao Cemitério Municipal e a 3 quadras da Praça da Matriz e Prefeitura Municipal. Está localizado na Rua Nereu Ramos com a extensão da Rua Padre Maximiliano de um lado e com a Rua Felipe Eidt Filho de outro, esta não pavimentada até o momento, tendo uma área total de 12131,82 m<sup>2</sup>.

Para a escolha do lote foi levado em consideração principalmente sua localização, pois a sede da Apae atualmente é retirada do centro da cidade, o que se torna um pouco difícil o acesso, com isso, como ponto chave, o novo terreno terá ligação direta com o trevo de acesso da cidade, o que facilitará a vinda das pessoas dos municípios vizinhos que buscam atendimento na Apae e na Escola, bem como, toda paisagem natural de APP que vai compor com o espaço, conforme figura 02.





O objetivo é buscar a integração e a união entre os ocupantes, trazendo uma infraestrutura que eles consigam ter um melhor desenvolvimento. Através de estudos feitos sobre o tema abordado percebe-se a carência dos espaços e suas infraestruturas, os quais na sua grande maioria trazem a ideia de caixas fechadas. Com isso, partindo da frase de Rubem Alves, “Há escolas que são gaiolas. Há escolas que são asas.”, o autor traz uma nova visão das escolas que precisamos para o futuro.

“Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados têm sempre um dono. Deixaram de serem pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo. Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são os pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.” Rubem Alves, 2004.

Ainda, sobre o mesmo pensamento de Rubem, as crianças precisam sentir-se completas na escola e aí surgem alguns enigmas. As escolas estão preparadas realmente a dar uma boa educação? O que significa uma boa educação? O sujeito da educação é o corpo, porque é nele que está a vida. O corpo quer aprender para poder viver. É ele que dá as ordens. A inteligência é mero instrumento do corpo cujo objetivo é ajudá-lo a viver. Nietzsche dizia que a inteligência era a ferramenta e o brinquedo do corpo, nisso se resume o programa educacional do corpo: aprender ferramentas, aprender brinquedos. As ferramentas são conhecimentos que nos permitem resolver os problemas vitais do dia-a-dia. Os brinquedos são todas aquelas coisas que, não tendo nenhuma utilidade como ferramentas, dão prazer e alegria à alma.

Rubem conclui em duas palavras, ferramentas e brinquedos, é onde está o resumo da educação. Ferramentas e brinquedos não são gaiolas, são asas. As ferramentas permitem voar pelos caminhos do mundo. Os brinquedos permitem voar pelos caminhos da alma. Quem está a aprender ferramentas e brinquedos está a aprender liberdade, não fica violento. Fica alegre, ao ver as asas crescer.

Nesse sentido o objetivo é trazer para a Escola Especial, o conceito de liberdade porque a essência dos pássaros é o voo, é fazer com que essas pessoas recebam uma educação especializada de qualidade e tratamentos de saúde, onde sejam valorizados, acolhidos e preparados para sua justa integração à sociedade e no mercado de trabalho, onde se sintam capazes de encarar o mundo, sonhar e ter a coragem para voar. Para trazer um pouco mais de



liberdade, será trabalhada a conexão dos edifícios com a vegetação, de forma que sejam explorados seus sentidos.

Pequenos espaços de jardins ideais foram criados para fazer conexão com a vegetação aumentando o potencial do ensino ao ar livre dos ocupantes. A curva que transmite a liberdade abraça esses espaços, trazendo a sensação de acolhimento.

Para a melhor distribuição dos ambientes, a localização do setor de saúde se dá logo no primeiro bloco na esquerda, pois irá oferecer atendimento ao público, sendo assim de mais fácil acesso. Para acessar a parte educacional, terá um controle pela recepção, entrando apenas quem for autorizado. Na mesma recepção, é que se distribui para a administração e para a saúde. Nota-se a relação dos espaços sempre voltados para a vegetação, onde instigam as pessoas com deficiência terem um melhor desenvolvimento.

Em relação aos materiais, será usada a madeira laminada e colada nos edifícios para trazer a questão do aconchego dessas crianças agregando ainda ao edifício a questão da transparência fazendo com que haja uma conexão com os espaços verdejantes, explorando da melhor forma os sentidos das pessoas com deficiência, conforme figuras 04.

Figura 04 – Proposta de implantação e volumetria



Fonte: Elaborado pelas autoras (2017).

Ainda, na parte da fachada principal de acesso, o projeto visa uma cobertura na qual compõe todo o espaço interno aberto/coberto que abraça os demais edifícios. Esta receberá de forma segura em dias de chuva as pessoas que buscam atendimento na área da saúde e educação. Na parte dos fundos, se concentrará espaços destinados a fins esportivos, estacionamento, área aberta e de lazer.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como conclusão, é necessário lembrar sempre que as Escolas sejam elas de Educação Regular ou Especial jamais podem engaiolar seus pequenos e grandes pássaros. Que a educação permaneça sempre em busca de um espaço melhor para seus alunos, principalmente as APAEs e Escolas Especiais, hoje tão pouco valorizadas. Que não se perca a esperança e a coragem de lutar, pois é nesses espaços de atendimentos clínicos e ensino que eles encontram seus sonhos e sua paz, pois eles precisam de ajuda para voar.

As escolas especiais possuem um papel tão importante na vida dessas pessoas, fazendo com que eles melhorem a cada dia e se tornem pessoas capazes de buscarem seus objetivos. Que não haja preconceito e sim, incentivo para essas entidades continuarem desenvolvendo seu trabalho. É importante citar, as análises de modelos usadas nesse trabalho, para mostrar que é possível sim ter escolas incríveis assim no Brasil, é preciso juntos, lutarmos.

## REFERÊNCIAS

- VIEIRA, M. G. **Educação Inclusiva no Brasil: do Contexto Histórico à Contemporaneidade**. Disponível em:  
<[http://www.posgraduacaoredentor.com.br/hidden/path\\_img/conteudo\\_542346c163783.pdf](http://www.posgraduacaoredentor.com.br/hidden/path_img/conteudo_542346c163783.pdf)>. Acesso em: 24 mar. 2017.
- SANTOS, P. M. **Formação de Professores: Exercitando Propostas de Inclusão**. 2004.
- FERREIRA, Carlos; RAMOS, Maria Inês. **Psicomotricidade, Educação Especial e Inclusão Social**. 1. ed.[S.l.]: Wak, 2007. 286 p.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Histórico**. Disponível em:  
<<http://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=430520&search=rio-grande-do-sul|cerro-largo|infograficos:-historico>>. Acesso em: mar. 2017.
- FONSECA, V. **Educação especial**. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- MAZZOTTA, M. J. S. **Educação especial no Brasil: História e políticas públicas**. 5. ed. São Paulo: Cortes, 2005.